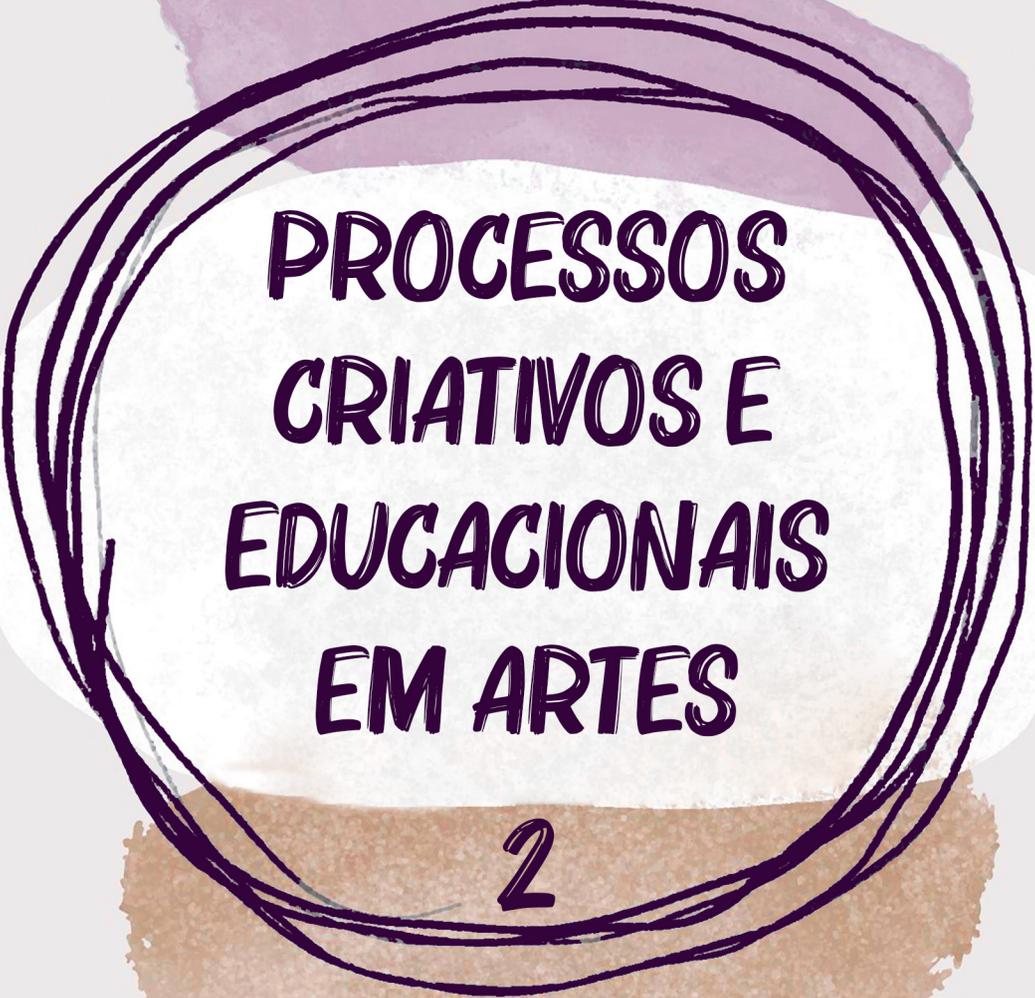


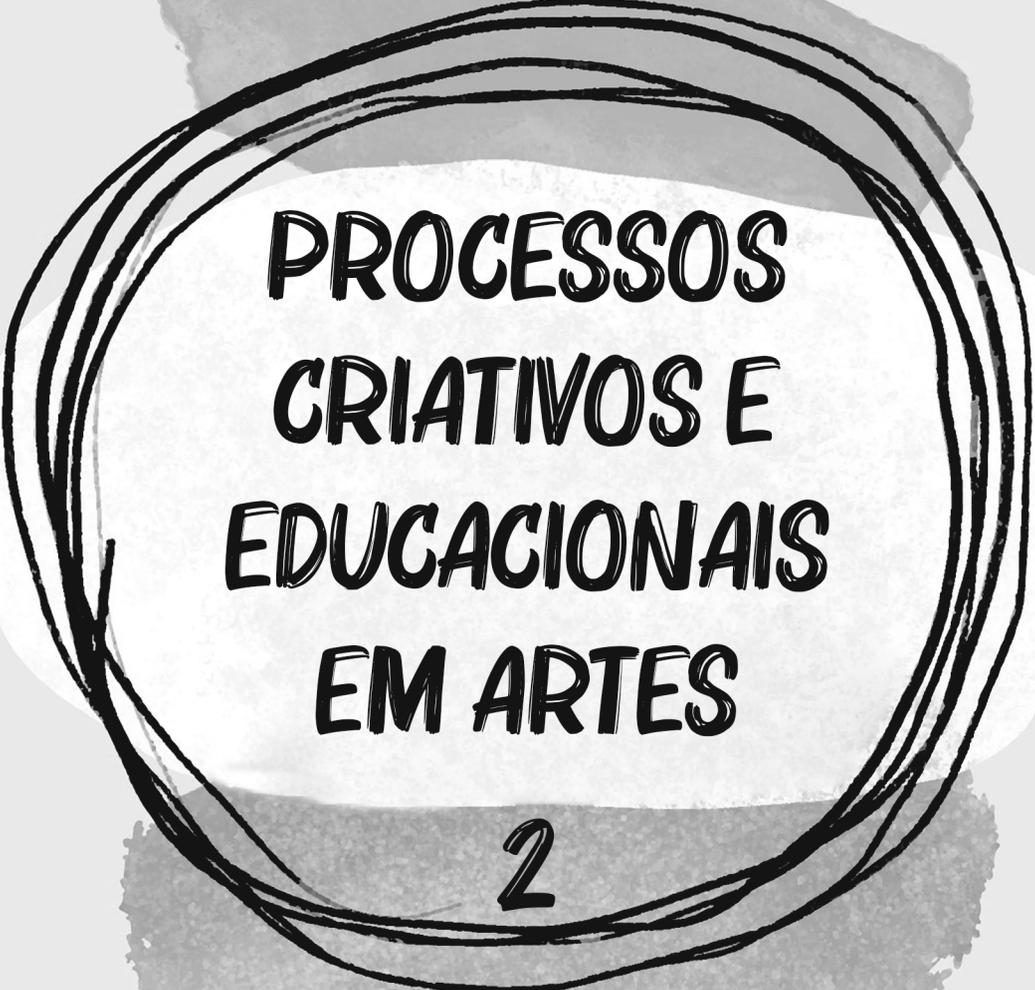
Fabiano Eloy Atilio Batista
(Organizador)



**PROCESSOS
CRIATIVOS E
EDUCACIONAIS
EM ARTES**

2

Fabiano Eloy Atilio Batista
(Organizador)



**PROCESSOS
CRIATIVOS E
EDUCACIONAIS
EM ARTES**

2

**Atena**
Editora

Ano 2021

Editora ChefeProf^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Processos criativos e educacionais em artes 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Fabiano Eloy Atílio Batista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos criativos e educacionais em artes 2 / Organizador Fabiano Eloy Atílio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-002-2

DOI 10.22533/at.ed.022212604

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atílio (Organizador). II. Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Caros leitores e leitoras;

O processo de criar significa um processo vivencial (...) enriquece espiritualmente o indivíduo que cria, como também o indivíduo que recebe a criação e a recria para si. (OSTROWER, 1987, p.135)¹

Manifesta-se criativamente e artisticamente acompanha a evolução humana desde os tempos primórdios. Nesse sentido, a partir de suas mais variadas linguagens, a arte, bem como a produção artística se mostra um mecanismo de extrema importância para compreensão sócio histórica e cultural de um determinado período e sociedade.

Essas manifestações se mostram como uma ferramenta muito importante para formação dos sujeitos, tornando-os sensíveis as suas relações sociais e contribuindo, significativamente, para uma valorização de suas identidades culturais.

Para tanto, a coletânea **“Processo Criativos e Educacionais em Artes 2”** reuniu pesquisas, nacionais e internacionais, com temáticas variadas que tiveram em comum os eixos da Arte, Criação e Educação com o propósito de apontar aos leitores as possibilidades entorno da ampliação dos olhares sobre os mais variados aspectos, abordagens e desdobramentos sobre as questões acerca das técnicas e metodologias criativas e educacionais no campo das artes, sobretudo na contemporaneidade.

Os vinte e quatro capítulos que compõem essa coletânea possuem um caráter interdisciplinar, e conta com pesquisas atuais e com alto rigor científico de diversas áreas do conhecimento, ainda há contribuições de pesquisadores diversos, tornando-se fundamental e necessário para uma construção a respeito dos debates e das reflexões, a partir de distintas áreas do conhecimento, para que possamos dialogar sobre as questões em torno dos processos criativos e educacionais nos campos das artes.

Ressaltamos ainda, mediante essa coletânea, a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora pela consolidação de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo.

Ademais, espera-se que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando o surgimento de novas pesquisas e olhares sobre o universo das Artes, dos Processo Criativos e da Educação.

A todos e todas, uma excelente leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista

¹ OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. Petrópolis: Vozes, 1987.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| INTERSECÇÕES ARTE, CIÊNCIA, TECNOLOGIA: PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÕES ACADÊMICAS | |
| Adriana Gomes de Oliveira Hugo de Andrade Tardivo Júlia Almeida Rocha | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126041 | |
| CAPÍTULO 2 | 16 |
| PELA LINHA DO TREM: O COTIDIANO DA ESCOLA PÚBLICA E O SURGIMENTO DO PROJETO <i>FALE SOBRE MIM</i> | |
| Luiza Rangel Cordeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126042 | |
| CAPÍTULO 3 | 26 |
| UMA LUZ PARA O CORPO: UMA METODOLOGIA DE ENSINO A PARTIR DE UMA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM | |
| José Geraldo Furtado Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126043 | |
| CAPÍTULO 4 | 33 |
| LEITURA DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: UM ESTUDO DE ESTRATÉGIAS | |
| Fábia Fagundes Pacheco Jocitiel Dias da Silva Bartira Zanotelli Dias da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126044 | |
| CAPÍTULO 5 | 45 |
| CORPO-OBJETO-OBRA: UMA EXPERIÊNCIA EM EXPANSÃO JUNTO À DISCIPLINA TÉCNICA DE MANIPULAÇÃO DE OBJETOS | |
| Julia Coelho Franca de Mamari | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126045 | |
| CAPÍTULO 6 | 50 |
| ARTE EFÊMERA: (IM)POSSIBILIDADE DE PATRIMONIALIZAÇÃO | |
| Maria Eduarda Rozario Nadja Carvalho Lamas | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126046 | |
| CAPÍTULO 7 | 57 |
| ARTESANIA DA CENA TEATRAL CONTEMPORÂNEA: TRABALHO IMAGINATIVO E AUTOFORMAÇÃO DOCENTE | |
| Maria Edneia Gonçalves Quinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126047 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 8 | 70 |
| ATELIÊS/SEMINÁRIOS : O CASO DA ORIENTAÇÃO EM ARTES VISUAIS DO GRUPO ATOS CULTIVADOS NO CONTEXTO DO PROGRAMA VOCACIONAL | |
| Talita Caselato | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126048 | |
| CAPÍTULO 9 | 79 |
| O <i>DESIGN THINKING</i> COMO ABORDAGEM EDUCACIONAL CONTEMPORÂNEA: POSSIBILIDADES NA ARTE-EDUCAÇÃO | |
| Bruna Nátali da Rosa | |
| Gisele dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.0222126049 | |
| CAPÍTULO 10 | 93 |
| O PROJETO ROCK E O GOSTO DOS ALUNOS | |
| Antônio José Pacheco Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260410 | |
| CAPÍTULO 11 | 103 |
| O PARADOXO DO DEPOIMENTO | |
| Daniel Furtado Simões da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260411 | |
| CAPÍTULO 12 | 113 |
| OS PRINCÍPIOS DA PESQUISA: UMA BUSCA POR MULHERES DRAMATURGAS EM MACAPÁ | |
| Juliana Souto Lemos | |
| Mariana de Lima e Muniz | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260412 | |
| CAPÍTULO 13 | 123 |
| CORPO NO MOVIMENTO DE CRIAÇÃO | |
| Gabriela Gonçalves | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260413 | |
| CAPÍTULO 14 | 128 |
| PROCESSOS FORMATIVOS EM TEATRO MUSICAL NO ENSINO TÉCNICO: A EXPERIÊNCIA SENSORIAL QUE REVELA O ARTISTA MULTIPERCEPTIVO NO ALUNO-ATOR | |
| Fidelcino Neves Reis | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260414 | |
| CAPÍTULO 15 | 140 |
| EDUCAR COM CRIATIVIDADE: SER PÁSSARO OU CARNEIRINHO NA APRENDIZAGEM DA COMPOSIÇÃO MUSICAL | |
| José Augusto Neves de Moura | |
| Antônio José Pacheco Ribeiro | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260415 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 16..... | 154 |
| CATEGORIAS E CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE DIFICULDADES MUSICAIS EM OBRAS ESCRITAS PARA PIANO | |
| Júnia Gonçalves Santiago | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260416 | |
| CAPÍTULO 17..... | 165 |
| ANÁLISE DA DIFICULDADE TÉCNICA PIANÍSTICA NA <i>I SUÍTE BRASILEIRA DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ</i> | |
| Júnia Gonçalves Santiago | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260417 | |
| CAPÍTULO 18..... | 178 |
| ANÁLISE DA DIFICULDADE TÉCNICA PIANÍSTICA NA <i>II SUÍTE BRASILEIRA DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ</i> | |
| Júnia Gonçalves Santiago | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260418 | |
| CAPÍTULO 19..... | 192 |
| ANÁLISE DA DIFICULDADE TÉCNICA PIANÍSTICA NA <i>III SUÍTE BRASILEIRA DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ</i> | |
| Júnia Gonçalves Santiago | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260419 | |
| CAPÍTULO 20..... | 204 |
| BRASILIANAS <i>IV E V PARA PIANO</i> DE RADAMÉS GNATTALI: UMA ANÁLISE MUSICAL TIPIFICADA, INTERPRETATIVA E COMPARATIVA | |
| Felipe Aparecido de Mello | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260420 | |
| CAPÍTULO 21..... | 220 |
| IMPORTÂNCIA DA TRANSCRIÇÃO MUSICAL | |
| Luiz Renato da Silva Rocha | |
| Rafael da Silva Rocha | |
| Roger da Silva Rocha | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260421 | |
| CAPÍTULO 22..... | 233 |
| MÚSICA E INTERDISCIPLINARIDADE: AÇÕES PEDAGÓGICAS E REFLEXIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Andréia Miranda de Moraes Nascimento | |
| Julia Raquel Ismael Azzi | |
| Larissa Cristine Ladeia | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260422 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 23..... | 241 |
| A PRÁTICA DA DANÇA NA ESCOLA POR MEIO DO BALLE T CLÁSSICO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL | |
| Maria Laura Porto Calil Nayra de Souza Mothé Alvarenga Priscilla Gonçalves de Azevedo | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260423 | |
| CAPÍTULO 24..... | 253 |
| ASPECTOS DA FOTOGRAFIA SURREALISTA: UM ESTUDO DE CASO | |
| Carolina Bento Safi Agnaldo Farias | |
| DOI 10.22533/at.ed.02221260424 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 266 |
| ÍNDICE REMISSIVO..... | 267 |

CAPÍTULO 3

UMA LUZ PARA O CORPO: UMA METODOLOGIA DE ENSINO A PARTIR DE UMA PRÁTICA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Data de aceite: 16/04/2021

Data da submissão: 23/02/2021

José Geraldo Furtado Gomes

Angel Vianna Faculdade de Dança

Rio de Janeiro-RJ

<http://lattes.cnpq.br/6786031328959799>

RESUMO: A presente comunicação discorrerá sobre a prática de ensino proposta para a disciplina Elementos Cênicos para Dança da Angel Vianna Faculdade de Dança, iniciada em 2002. Onde se desenvolveu uma experimentação com o intuito de responder a seguinte pergunta: *Como dar meios para se estabelecer um diálogo entre a luz e o corpo?* Esta reflexão apresenta um programa de ensino que começa com as questões relacionadas à percepção visual e ainda com exercícios de observação da luz no mundo com a intenção de sensibilizar o olhar e trazer um pouco do universo do aluno para a sala de aula. Posteriormente, introduz-se uma breve contextualização histórica da iluminação cênica para que se tome conhecimento dos estudos já desenvolvidos sobre o tema. Em seguida, apresenta-se quatro aspectos da iluminação, a saber: Fonte, Direção, Cor e Ritmo da Luz, com o intuito de munir os alunos de ferramentas para entenderem como uma determinada luz observada funciona e posteriormente, utilizarem esses aspectos para criar um diálogo entre a luz e o corpo nas performances elaboradas. E finalmente, com as aulas práticas no teatro, onde

se realizam laboratórios baseados nos aspectos da luz, possibilita-se que os alunos possam experienciar visualmente as luzes imaginadas.

PALAVRAS - CHAVE: Luz, Ensino, Corpo, Cena, Aspectos.

A LIGHT FOR THE BODY: A TEACHING METHODOLOGY BASED ON A TEACHING-LEARNING PRACTICE

ABSTRACT: This communication will discuss the teaching practice proposed for the discipline Scenic Elements for Dance at Faculdade Angel Vianna, started in 2002. Where an experiment was developed in order to answer the following question: How to provide means to establish a dialogue between light and the body? This reflection presents a teaching program that begins with questions related to visual perception and also with exercises for observing light in the world with the intention of sensitizing the eyes and bringing a little of the student's universe to the classroom. Subsequently, a brief historical contextualization of scenic lighting is introduced so that it becomes aware of the studies already developed on the subject. Then, four aspects of lighting are presented, namely: Source, Direction, Color and Rhythm of Light, in order to provide students with tools to understand how a certain observed light works and later use these aspects to create a dialogue between light and body in the elaborated performances. And finally, with practical classes in the theater, where laboratories are held based on the aspects of light, it is possible for students to visually experience the imagined lights.

KEYWORDS: Light, Teaching, Body, Scene, Aspects.

1 | SENSIBILIZAÇÃO DO OLHAR

“O olho deve sua existência à luz. De órgãos animais a ela indiferentes, a luz produz um órgão que se torna seu semelhante. Assim o olho se forma na luz e para a luz, a fim de que a luz interna venha ao encontro da luz externa.”
(GOETHE, 1993, p.44)

O olho recebe e direciona as imagens trazidas pela luz, refletida dos objetos, para sua parte posterior, ou seja, a retina. Quando os raios luminosos atingem a retina, inicia-se uma fase totalmente diferente do processo visual. As células sensíveis a luz da retina, convertem essa energia em sinais que são transmitidos ao cérebro através de reações semielétricas e semiquímicas que são ativadas pela luz. Assim, as reações a uma determinada luz, podem variar, de acordo com o tipo de informação que o cérebro teve acesso na sua formação, o ambiente cultural, as condições fisiológicas de cada olho, da região, da atmosfera e outras manifestações.

Para exercitar o ato de perceber a luz, se propõe uma sensibilização do olhar que busca contribuir para uma apreensão dos eventos luminosos, que com o passar do tempo não são mais percebidos por um olhar normatizado. Como por exemplo, um olhar que não percebe mais a luz da lua que entra pela janela; um olhar viciado ao excesso de luminosidade; um olhar que não percebe mais as diferenças, tomando tudo mais ou menos com a mesma aparência, fazendo desaparecer as individualidades: um processo de massificação causado pelo excesso de luz característico de nossa época.

Busca-se com isso, “obscurecer o espetáculo do século presente a fim de perceber, nessa mesma obscuridade, a luz que procura nos alcançar e não consegue.” (DIDI-HUBERMAN, 2011, p.70). O fascismo da luz atualmente se estabelece através dos grandes eventos, dos estádios de futebol, dos palcos da televisão e das telas digitais, um verdadeiro “desaparecimento do humano no coração da sociedade atual.” (DIDI-HUBERMAN, 2011, p.29).

Assim, sugere-se exercícios de observações de luzes que acontecem no cotidiano, tal como a luz do pôr do sol, do amanhecer, das ruas, das matas, entre outras, com o intuito de criar um repertório de luzes na memória, aprimorar o olhar, perceber as diferentes tonalidades da luz, enfim, tornar esta ação numa investigação sobre luz. Visto que, segundo Goethe, “cada olhar envolve uma observação, cada observação uma reflexão, cada reflexão uma síntese: ao olharmos atentamente para o mundo já estamos teorizando” (GOETHE, 1993, p.37).

Estes exercícios permitem também trazer a cultura do aluno para dentro da sala de aula, já que é solicitado que eles descrevam as luzes observadas.

Além desses exercícios de observação, aplica-se estudos em sala de aula a partir da visualização de vídeos; de luzes criadas para cena.

2 | CONTEXTO HISTÓRICO

Com a intenção de fornecer meios para um entendimento dos processos de criação da luz, apresenta-se então uma breve evolução da iluminação cênica, considerando a importância do advento da lâmpada elétrica como um dos principais fatores para o surgimento do teatro moderno.

Desde o final do século XIX e das produções pioneiras de Edward Gordon Craig (1872-1966), em Londres, e de Adolph François Appia (1862-1928), em Hellerau e Basle, houve um aumento do uso da luz como um elemento construtivo no teatro. Posteriormente, Max Reinhardt (1873-1943) liderou o teatro experimental e descobriu muitos efeitos de luz inéditos. Um típico efeito criado por Reinhardt foi o contraste forte entre uma área com luz e seu redor na escuridão total, ou seja, o foco de luz. Logo depois, László Moholy-Nagy (1895-1946), começou a desenhar e desenvolver projetos para equipamentos de iluminação cênica que tornariam visível a materialidade da luz e seu poder para instituir tempo e espaço.

A cena nunca mais foi a mesma depois do surgimento da luz elétrica, surge aí uma nova área de conhecimento dentro das artes cênicas que necessita de abordagens bem diferentes das desenvolvidas até aquele momento. O teatro ganhou uma nova possibilidade de expressão artística que interage de maneira direta nas outras áreas de conhecimento, possibilitando novas conexões jamais imaginadas. A dança contemporânea, mais do que os outros estilos de dança, vem explorando essas novas possibilidades de diálogo entre o corpo e a luz de maneira bastante integrada.

3 | OS ASPECTOS DA LUZ

Considerando essas novas abordagens e ainda ao propor uma prática de ensino que possibilitasse ao aluno estabelecer um diálogo entre o corpo e a luz, fui percebendo que era necessário realizar uma sistematização dos aspectos da iluminação cênica a serem considerados neste método de ensino. Aliada a minha experiência como Iluminador, constatei quatro aspectos da luz que fundamentam este processo, quais sejam:

1) Fonte de luz

Estabelece as características relacionadas ao tamanho, à forma e a nitidez da área iluminada. Introduce-se os diversos tipos de fonte de luz natural e artificial, incluindo as luminárias utilizadas nos teatros. A maioria dos tipos de fonte de luz, são bem conhecidas, tais como: o sol, o fogo, lanternas, lâmpadas elétricas e eletrônicas. Estas fontes de luz trazem uma história em sua existência, cada uma está conectada a um determinado fim para o qual foi criada. Neste sentido, quando a luminária fica a vista do público, a fonte pode

funcionar como cenário, indicando uma determinada narrativa. Mesmo quando a fonte não é vista, a forma, o tipo de luz que ela proporciona, pode remeter a algum tipo de fonte de luz conhecida, por exemplo uma luz retangular pode ser associada a uma luz interna, uma janela aberta por onde entra a luz do sol.

2) Direção de incidência da luz

O teatro a moda Italiana surgiu no Renascimento Italiano, filosoficamente, há a ideia em que o homem, ocupa o centro do universo, fazendo com que surja também a noção de perspectiva. Assim, era necessário um novo modelo para o espaço teatral, diferente do greco-romano vigente na época: foi assim que surgiu o palco italiano, concebido para estabelecer um olhar único, de acordo com a ideia do “ponto de fuga” e da perspectiva que transcenderam as artes plásticas e chegaram ao teatro.

Esse tipo de palco ainda é o mais utilizado nos dias de hoje, e sua principal característica é a disposição fixa do espectador, que fica frente a frente ao espetáculo. Esta estrutura cênica, produziu uma série de termos técnicos nestes mais de 500 anos de existência.

Assim, os termos que indicam a direção de incidência da luz, estão relacionados à frontalidade proposta por este tipo de palco. Com isso, temos as seguintes direções: Frontal, contraluz, lateral, diagonal, de baixo para cima e pino.

Uma das questões relacionadas a este tópico, está relacionada à sombra que em geral indica a direção de incidência da luz. Pode ser pela sombra que percebemos onde está posicionada a fonte de luz, os possíveis ângulos de incidência sobre o corpo e sobre os cenários, ocasionando sombras características para cada situação. Por exemplo, o ângulo de incidência da luz do sol ao meio dia, projeta uma sombra embaixo de nosso corpo, esta é a luz pino.

Já a luz lateral, projeta a sombra lateralmente, favorecendo os deslocamentos e movimentos relacionados a profundidade do palco ou do próprio corpo em relação a ele mesmo, proporciona uma ideia de volume maior que o existente.

De certa forma, temos um repertório de memórias luminosas que nos acompanham desde que abrimos os olhos, com o passar do tempo elas se tornam tão comuns que não notamos mais o quanto somos influenciados por elas. Com isso, por exemplo, quando invertemos a direção da luz de cima e posicionamos a fonte em baixo, o resultado são sombras completamente fora do normal, a sombra do nariz é projetada no meio da testa, o escuro sobre os olhos é iluminado. Desta maneira, o rosto é deformado apresentado uma figura antinatural.

3) Cor da luz

“As cores são ações e paixões da luz. Nesse sentido, podemos esperar delas alguma indicação sobre a luz. Na verdade, luz e cores se relacionam perfeitamente, embora devamos pensá-las como pertencendo à natureza em seu todo: é ela inteira que assim quer se revelar ao sentido da visão.”
(GOETHE, 1993, p.35)

A percepção da cor não pode ser classificada dentro da categoria dos fenômenos rigorosamente precisos. A visão humana tem suas próprias leis, que podem variar de indivíduo a indivíduo. Assim, os pressupostos estabelecidos pela física são a base sobre a qual se apoia a análise da visão das cores, mas elas apenas propiciam o ponto de partida de um processo que é influenciado pela fisiologia do olho e do córtex, e pela psicologia humana.

Desta forma, busca-se evidenciar as diferenças da classificação da cor luz em relação a cor pigmento. Aborda-se as relações entre cor luz quente e cor luz fria e suas implicações nas sensações das pessoas e podendo assim, interagir com o proposto para a cena. Um dos pontos aqui ressaltados é o resultado da incidência da cor da luz sobre a pele, figurino, cenário. A cor luz altera a cor pigmento interferindo diretamente no resultado final.

Observa-se também os diferentes ambientes criados pela alteração da cor da luz da cena que muitas das vezes busca criar climas característicos de determinadas cores, como por exemplo a noite de luar que revela uma luz azulada ou o pôr do sol com seus matizes que vão do amarelo passando pelo âmbar até o vermelho.

4) Ritmo da luz

A luz pode dançar junto com os bailarinos. Muitos criadores de movimentos estabelecem um diálogo com a luz de maneira bastante contundente a ponto do trabalho coreográfico não funcionar sem a existência da luz especialmente criada para aquela performance.

Neste tópico, apresenta-se um modelo de roteiro de iluminação onde se anota as relações que a luz pode estabelecer com a cena através da música, do movimento, ou seja, o ritmo de funcionamento da luz de acordo com a ação.

É através do roteiro de luz que realizamos a união da luz com a cena. Durante os ensaios, anota-se as deixas e as luzes de cada cena. As deixas podem ser a partir do movimento dos corpos, de diferenças na música ou ainda pelo tipo de ocupação espacial do palco. Aqui, também determina-se o tempo de entrada e saída das luzes, ou seja, as transições entre uma cena e outra e ainda as intensidades de cada luz. Ressalta-se a importância de determinar com clareza as deixas, principalmente aquelas que são baseadas no movimento coreográfico.

4 | A PRÁTICA

Assim, os alunos começam por ver a luz no cotidiano, nas cenas ao vivo e em vídeo. Desta forma, observam os quatro aspectos e entendem que existe uma fonte de luz que ilumina; que está posicionada em algum lugar; que tem uma determinada cor com uma intensidade característica e que pode acender ou apagar; reagindo ou não a um estímulo da cena.

Com isso, os alunos têm a possibilidade de criar o roteiro de luz dos trabalhos apresentados na Mostra de Dança, que ocorre ao final de cada período no Teatro Angel Vianna do Centro Coreográfico do Rio de Janeiro. Este evento, se torna um grande laboratório de experimentos luminosos.

Neste sentido, os alunos da disciplina Elementos Cênicos, ficam responsáveis pela criação da luz de todos os trabalhos apresentados. No decorrer das aulas, os alunos elaboram o roteiro de luz para cada trabalho que será apresentado na mostra, partindo de um mapa de luz básico, criado em sala de aula. Neste mapa, inserem-se as luzes mais específicas criadas por eles. Por fim, com os laboratórios de luz realizados no teatro no decorrer do curso e posteriormente na época da mostra, os alunos têm a oportunidade de experienciar na prática o idealizado nos ensaios e na sala de aula, ou seja, pode ver o imaginado. Com esses procedimentos busca-se o objetivo final do ensino, que é a conscientização do aluno através da vivência, neste caso, com a luz.

5 | O CURSO

Ementa

Uma visão geral e resumida da iluminação, sua origem e funções dentro do panorama histórico das artes cênicas. Observação e estudo dos efeitos luminosos e sua elaboração e aplicação cênica. Estruturação do espaço cenográfico definido pela iluminação. Aplicação de trabalhos coreográficos integrados aos elementos cenotécnicos que estimulem a criatividade do aluno e possibilitem a utilização da iluminação.

Objetivo

Executar e demonstrar domínio sobre as diferentes linguagens visuais utilizadas no espetáculo de dança, com ênfase na iluminação, tendo em vista o desenvolvimento performático do intérprete coreográfico na dança contemporânea. Conhecer a evolução da iluminação e sua função nas artes cênicas.

Unidades

UNIDADE I: Percepção visual. Luz natural e artificial;

UNIDADE II: Evolução da Iluminação cênica – Antiguidade até a atualidade;

UNIDADE III: Aspectos da Iluminação Cênica – Fonte, Direção, Cor e ritmo da Luz;

UNIDADE IV: Etapas da elaboração do projeto de Iluminação Cênica.

Avaliação

Seminários, análise da iluminação cênica em uma montagem, montagem experimental, participação e frequência nas aulas.

Metodologia

Aulas práticas e teóricas.

REFERÊNCIAS

ARNHEIM, Rudolph. *Arte e percepção visual – Uma Psicologia da Visão Criadora*. 12 ed. Trad. Yvonne Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira, 1998.

BAXANDALL, Michael. *Sombras e Luzes*. SP: Edusp, 1997.

CAMARGO, Roberto Gill. *Função Estética da Luz*. São Paulo:TCM Comunicação, 1999.

DIDI-HUBERMAN, Georges. *Sobrevivência dos Vaga-lumes*. Minas Gerais: UFMG, 2011.

GARAUDY, Roger. *Dançar a vida*. Trad. Glória Mariani e Antônio Guimarães Filho, 4 ed. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1973

GOETHE, J. W. *Doutrina das Cores*. Trad. Marco Giannotti. SP: Nova Alexandria, 1993.

PEDROSA, Israel. *Da Cor à Cor Inexistente*. RJ: Leo Christiano Ed., 1980.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral*. Trad. Yan Michalsky. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações Pedagógicas 8, 233

Alunos 7, 2, 3, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 30, 31, 34, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 95, 96, 98, 99, 100, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 203, 223, 233, 234, 237, 238, 239, 241, 245, 246, 250

Arte 5, 6, 7, 1, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 20, 24, 32, 35, 37, 42, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 73, 79, 80, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 93, 97, 100, 109, 111, 121, 123, 130, 131, 138, 139, 151, 153, 155, 227, 228, 233, 234, 235, 239, 240, 245, 251, 252, 266

Arte-Educação 7, 79, 80, 83, 84, 91

Artesanato 61, 62, 227

Artesania 6, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69

Artes Visuais 7, 8, 50, 56, 59, 70, 71, 72, 80, 84, 237, 238, 239, 266

Artista 7, 22, 53, 54, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 71, 73, 85, 106, 128, 129, 130, 132, 138

Ateliês 7, 70, 76

B

Ballet 9, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 250, 251, 252

Brasil 8, 15, 19, 35, 52, 70, 71, 80, 81, 88, 91, 105, 114, 115, 117, 118, 121, 122, 176, 191, 203, 208, 209, 231, 236, 239, 243, 244, 251, 252

Brasileira 8, 24, 25, 114, 115, 121, 164, 165, 166, 172, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 183, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 215, 218, 231, 252

C

Cena Teatral 6, 57, 58, 59, 60, 63, 66, 69

Ciência 6, 1, 2, 6, 7, 8, 14, 15, 24, 49, 57, 58, 67, 69, 72, 119, 130, 266

Composição Musical 7, 99, 140, 141, 142, 143, 144, 149, 150, 206, 211, 219

Corpo 6, 7, 3, 20, 23, 24, 26, 28, 29, 45, 46, 47, 48, 49, 60, 62, 64, 67, 106, 115, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 138, 139, 221, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 266

Corpo-Objeto-Obra 6, 45

Cotidiano 6, 16, 19, 20, 23, 27, 30, 35, 37, 51, 64, 245

Criação 5, 7, 13, 22, 23, 24, 28, 31, 45, 46, 47, 49, 52, 53, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 78, 80, 83, 84, 86, 90, 91, 105, 106, 111, 114, 123, 124, 126, 127, 130, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 178, 192, 193, 210, 220, 229, 230, 231, 235,

236, 244, 246

Criança 1, 17, 23, 40, 101, 135, 136, 141, 143, 145, 150, 152, 213, 214, 234, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 249, 251

Criatividade 5, 7, 20, 31, 36, 68, 69, 80, 81, 91, 98, 100, 140, 141, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 166, 179, 193, 223, 235, 245, 246, 248, 250

Cultura 15, 27, 35, 50, 52, 58, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 96, 98, 121, 142, 155, 165, 178, 192, 235, 244, 245, 266

D

Dança 9, 21, 26, 28, 31, 45, 46, 49, 59, 111, 122, 123, 127, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 142, 152, 187, 199, 208, 241, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252

Desenvolvimento 9, 8, 14, 31, 34, 36, 45, 79, 80, 81, 88, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 105, 113, 116, 119, 130, 132, 143, 144, 145, 148, 149, 182, 228, 229, 233, 234, 235, 236, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 249, 250, 251

Design 7, 1, 7, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 90, 91, 92, 150, 266

Docente 6, 34, 46, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 86, 89, 241

Dramaturgia 23, 60, 61, 104, 105, 107, 113, 114, 115, 118, 121

E

Educação Infantil 8, 9, 233, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 244, 246, 247, 248, 250, 251

Educar 7, 140, 236, 241, 242, 243

Efêmera 6, 50, 52, 55

Ensino 6, 7, 1, 10, 16, 18, 19, 21, 22, 26, 28, 31, 33, 34, 38, 42, 43, 44, 45, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 87, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 119, 128, 129, 131, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 155, 167, 194, 223, 235, 236, 239, 242, 243, 244, 245, 249, 266

Ensino-Aprendizagem 6, 26

Escola 6, 9, 1, 7, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 33, 39, 40, 43, 45, 46, 49, 73, 74, 79, 80, 84, 86, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 113, 121, 128, 131, 133, 140, 143, 144, 145, 146, 150, 229, 230, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 244, 245, 247, 249, 251, 252

Escola Pública 6, 16, 19, 20, 22, 80

Estratégias 6, 23, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 59, 83, 94, 97, 100, 128, 129, 148, 149, 213

Experiência 6, 7, 6, 10, 11, 13, 20, 23, 24, 25, 28, 34, 37, 39, 43, 45, 47, 57, 62, 64, 67, 68, 72, 80, 84, 87, 89, 92, 104, 105, 110, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 138, 143, 149, 176, 190, 203, 223, 226, 227, 233, 234, 236, 248, 250

Experiência Sensorial 7, 128, 129, 138

Experimentações 6, 1, 58, 64

F

Formação 5, 16, 27, 43, 45, 46, 48, 57, 60, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 80, 81, 83, 84, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 113, 114, 117, 119, 126, 128, 129, 131, 138, 145, 151, 181, 221, 230, 231, 233, 235, 236, 243, 245, 246, 250, 252

H

História em quadrinhos 39, 237, 238

I

Imaginação 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 80, 138, 238, 246, 249, 250

Interdisciplinaridade 8, 14, 233, 237, 266

M

Metodologia 6, 26, 32, 38, 52, 119, 247, 248

Movimento 7, 9, 12, 19, 22, 24, 30, 46, 47, 48, 49, 52, 66, 71, 89, 104, 108, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 138, 139, 149, 157, 164, 168, 170, 176, 181, 186, 191, 195, 203, 237, 238, 245, 246, 249, 252

Mulheres 7, 18, 65, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122

Música 8, 11, 18, 20, 21, 30, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 163, 164, 165, 172, 176, 178, 180, 183, 187, 191, 192, 194, 199, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 218, 219, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Musical 7, 8, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 165, 166, 167, 176, 178, 179, 183, 188, 190, 192, 193, 195, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 238

O

Objetos 6, 3, 5, 6, 27, 45, 46, 48, 51, 61, 109, 110, 134, 135, 234

P

Patrimônio 50, 51, 55, 56, 235

Pesquisa 7, 7, 9, 16, 22, 23, 24, 25, 34, 35, 38, 39, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 55, 57, 58, 60, 66, 68, 69, 72, 73, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 86, 88, 89, 101, 106, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 128, 130, 131, 132, 134, 147, 150, 163, 166, 176, 179, 193, 204, 205, 220, 221, 230, 241, 242, 247, 248, 249, 250, 266

Piano 8, 65, 115, 132, 133, 154, 155, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 175, 176, 177, 178, 179, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 201, 203, 204, 205, 207, 208, 211, 217, 218, 221,

222, 223, 224, 229, 230, 231

Prática 6, 9, 10, 16, 19, 22, 25, 26, 28, 30, 31, 33, 35, 44, 45, 48, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 67, 73, 74, 75, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 95, 98, 99, 105, 114, 127, 132, 138, 142, 148, 155, 167, 194, 215, 221, 223, 224, 227, 231, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 249, 250

Processos Criativos 2, 5, 9, 68, 72, 150

Processos Formativos 7, 128

Projeto 6, 7, 1, 7, 9, 11, 14, 16, 19, 21, 23, 31, 47, 59, 68, 72, 90, 93, 94, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 132, 152, 217, 233, 236, 237

S

Seminário 48, 70, 71, 74, 75, 252

T

Teatro 7, 16, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 31, 57, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 138, 139

Técnica 6, 8, 24, 39, 45, 46, 47, 52, 60, 62, 68, 80, 104, 109, 111, 128, 131, 154, 163, 165, 166, 176, 178, 179, 190, 191, 192, 193, 194, 203, 231, 243, 245

Tecnologia 6, 1, 2, 7, 8, 9, 14, 15, 57, 58, 72, 92, 224, 266

Trabalho 6, 7, 13, 16, 20, 22, 23, 24, 30, 31, 33, 46, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 76, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 138, 140, 146, 147, 154, 155, 163, 166, 167, 176, 178, 179, 180, 190, 192, 202, 205, 211, 215, 216, 217, 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 241, 242, 243, 246, 247, 248, 250, 266

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROCESSOS CRIATIVOS E EDUCACIONAIS EM ARTES

2

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

PROCESSOS CRIATIVOS E EDUCACIONAIS EM ARTES

2

**Atena**
Editora

Ano 2021